

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ

1972 - 53 ANOS - 2025

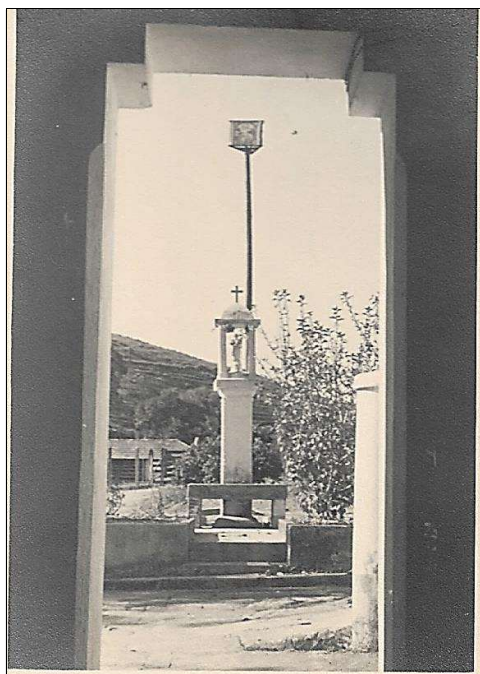
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Pç. Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar - Centro - Tel: (12) 3122-3674
www.casadefreigalvao.com.br / museufreigalvao@yahoo.com.br

2025

nº 385

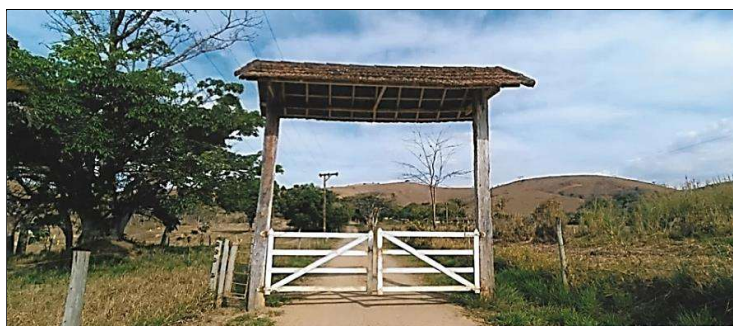
A FAZENDA SÃO JOSÉ DO BOM RETIRO



Oratório de São José ao lado da sede e mastro de festa junina.

A Fazenda São José do Bom Retiro é conhecida desde o século dezoito por ter sido propriedade do Vigário da Matriz, Padre José Alves Vilela, construtor da Capela de São José em terras da sua fazenda e da primitiva Capela de Nossa Senhora Aparecida.

Situa-se na Estrada Municipal do Fogueteiro de Baixo, bairro de São José, a 6 km do centro de Guaratinguetá.



Porteira à entrada da sede - 2025. Foto de Totó Maia.

A Fazenda possui grande **Reserva Florestal**, onde ainda se encontram remanescentes do **antigo cafezal**. Recentemente uma onça atravessou as terras da fazenda, em direção a esta mata, e o Guarda da Rodovia avisou sua presença. Na mata existem ainda muitas pacas, mas é proibida a caça, bem como a das jaguatiricas.

Suas terras são cortadas pelo ribeirão São Gonçalo que ali possui três pitorescas cachoeiras, em seu percurso em direção ao fundo da fazenda.



A sede construída no início do século vinte. Na década de 1950 seu terraço foi ampliado.

Uma **nova** sede foi construída no início do século vinte em substituição à primitiva, que ficava à frente do local onde hoje permanecem o paiol de madeira e o mangueiro, da época do **leite e sua produção**. Hoje a fazenda se dedica a engorda de gado, para o corte.



Paiol de milho e mangueiro do leite - 2025. Foto de Totó Maia.

Logo abaixo do paiol, perto de onde existiu o tanque de lavar o **café**, foram encontrados enterrados instrumentos de ferro e peças de castigar escravos, como um “vira-mundo” (espécie de algema conjugada para os pulsos e tornozelos), argolas e outros.

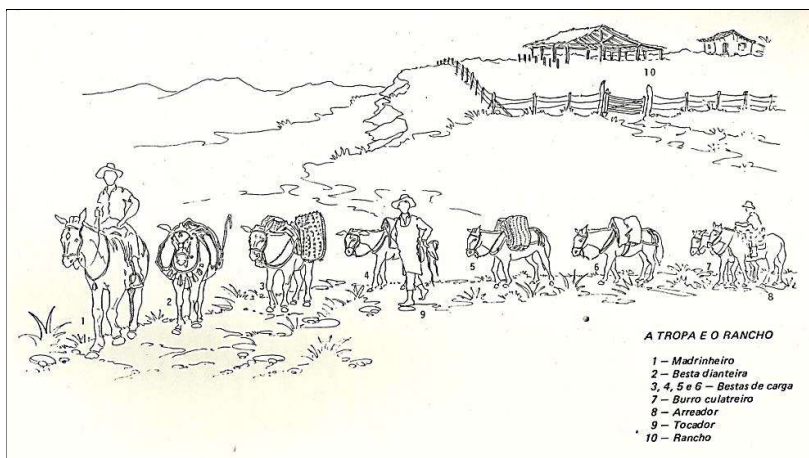
Entre os séculos dezoito e vinte e um, foram vários os proprietários da Fazenda, merecendo pesquisa minuciosa para narrar sua história.

Passeios pela fazenda, só a cavalo.



Foto de 1951. Da esquerda para a direita: Embaixador Sylvio Rangel de Castro e filho Luiz Jorge Rangel de Castro, futuro Embaixador; Thereza Regina de Camargo Maia, Maria José Junqueira de Camargo e o filho José Eduardo Junqueira de Camargo. Foto do engenheiro José Rangel de Camargo, construtor do Banespa, em São Paulo e do prédio do Centro Social de Guaratinguetá, onde funciona hoje o Museu Frei Galvão.

Os antigos proprietários, camaradas e retireiros, entretanto, nunca deixaram suas terras. São conhecidos por **videntes**, circulando entre a sede e o fundo da fazenda, em cavalos, em carros-de-boi e a pé. Os depoimentos sobre eles são muito interessantes, como este: *“Em certas noites e até durante o dia, ouve-se a passagem de tropas e tropeiros, indo ou vindo de Cunha e Paraty. Seguem por antigo caminho, que passa pela Capela de São José e na lateral da sede. Vão em direção a Aparecida, de onde ainda se escuta o som dos sinos da Basílica Velha, a chamar os devotos da Padroeira do Brasil”*.



Desenho de Tom Maia para o livro “Folclore das Tropas, Tropeiros e Cargueiros no Vale do Paraíba”.

Thereza e Tom Maia
www.therezaetommaia.com.br

Fontes de consulta:

- Arquivo Memória de Guaratinguetá, do Museu Frei Galvão.
- Maia, Thereza & Maia, Tom. *A Capela de São José do Bom Retiro*. Monografia nº 384, do Museu Frei Galvão. 2025. - Depoimentos diversos.

dezembro/2025.